

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: ASSISTÊNCIA INTEGRAL NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Relatoria: ADRIANO RODRIGUES DE SOUZA

Larissa Teles Farias

Autores: Mila Cavalcante Colares

Sílvia Mara Rocha Beserra

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Educação em Saúde é um método de trabalho dirigido que contribui no processo de conhecimento das pessoas, para que aconteça um crescimento na capacidade crítica e de intervenção sobre suas próprias vidas, ou seja, apoderamento do seu estado de saúde como ser humano. Para assegurar o princípio da integralidade é preciso que o tratamento do profissional de saúde não se delimite à assistência curativa, procurando também a realização de ações preventivas, a exemplo da educação para a saúde (RODRIGUES; SANTOS, 2010). Objetivo: Relatar a experiência de profissionais enfermeiros na condução de grupo de hipertensos e diabéticos. Metodologia: Relato de experiência realizado junto a um grupo de hipertensos e diabéticos, durante os meses de setembro a novembro de 2015, no município de Fortaleza, na Unidade Básica de Saúde. Resultados e Discussão: O tratamento para a hipertensão arterial e a diabetes constituísse em intervenções medicamentosa e não medicamentosa. Diante desse quadro, se propôs estratégias de ações educativas, com o objetivo de melhorar os índices de pressão arterial e do nível sérico de glicose. Foram realizados encontros semanais, composto por 15 pacientes, durante dois (2) meses. Os pacientes participaram de ações educativas para conhecer mais sobre as doenças, suas complicações, os cuidados que devem ser tomados e os controles exigidos para estabilizar a doença. Foram orientados sobre a necessidade de adesão ao tratamento e receberam noções de nutrição, atividade física e cuidados dentários através de dinâmicas educativas como: painel informativo de verdadeiro e falso, explicações práticas sobre alimentação, atividades laborais para incentivar a realização de atividades físicas. Logo após as dinâmicas educativas havia explicações teóricas pelos profissionais esclarecendo todas as dúvidas e condutas dos pacientes. Com isso, espera-se prevenir complicações da hipertensão e/ou da diabetes, alcançar maior adesão dos pacientes ao tratamento, valorizar a mudança de comportamento do hipertenso e do diabético, estimulando o autocontrole. Conclusão: A educação em saúde no tratamento e no acompanhamento de pacientes hipertensos e diabéticos, através da formação de grupos por equipe multidisciplinar mostrou-se notavelmente útil no controle destas doenças crônicas.